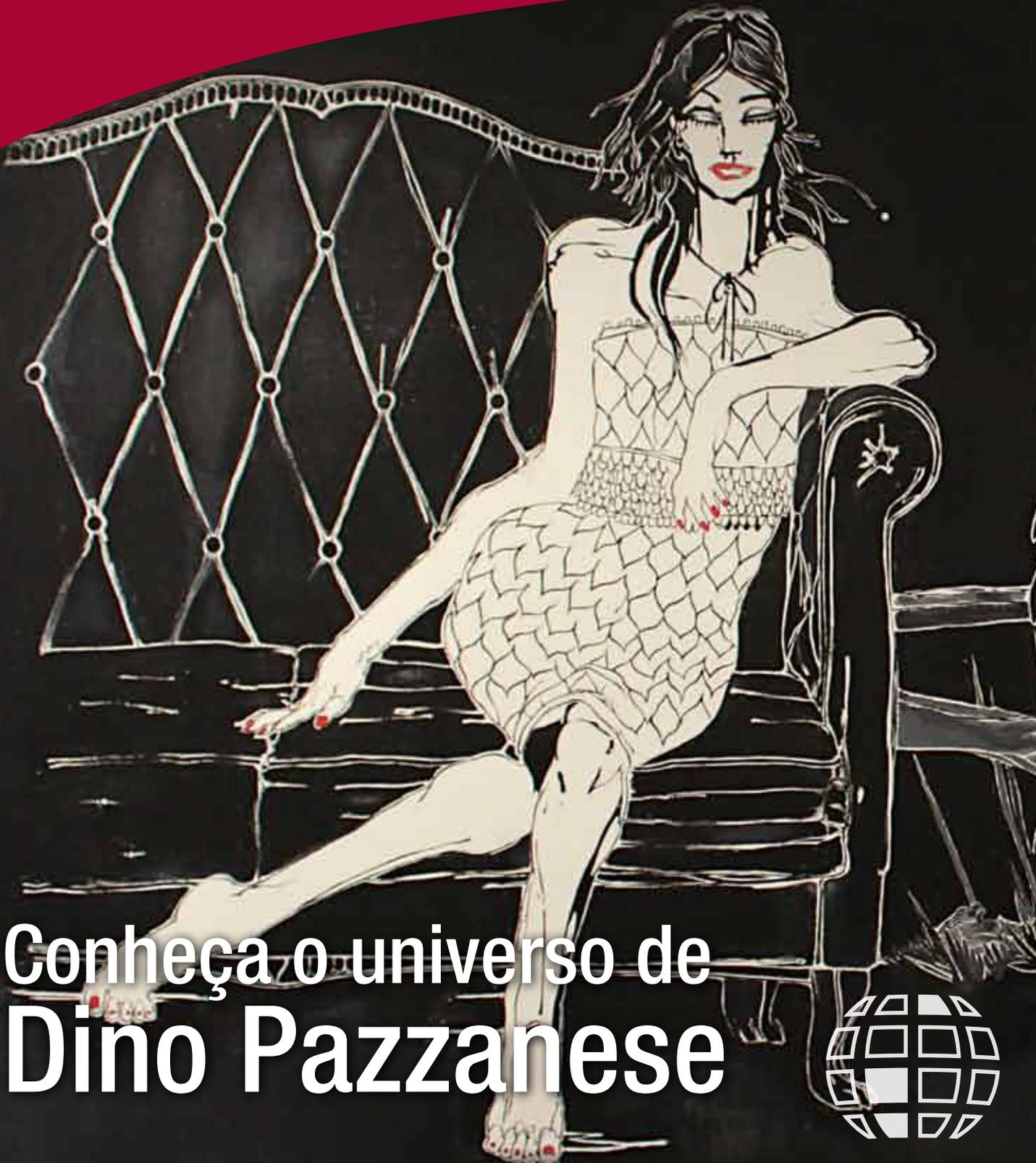


JUN/JUL/AGO 2012 ANO 7 - EDIÇÃO 41

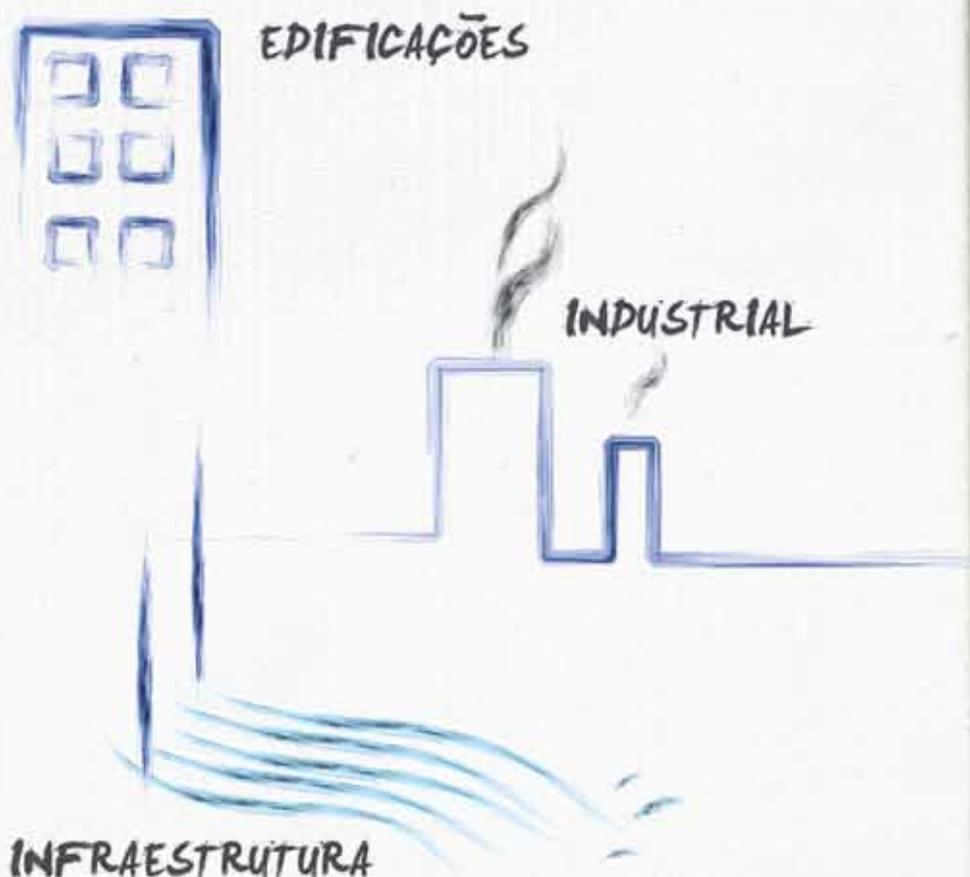
Applaus

A REVISTA DO CLUB TRANSATLÂNTICO



Conheça o universo de
Dino Pazzanese





Obras de arte
nos mais diversos
segmentos da
construção civil.



HOCHTIEF
DO BRASIL

www.hochtief.com.br

Cultura para todos

Esta edição da Applaus está recheada de novidades. Nada mais natural, já que a revista é reflexo da constante evolução do próprio Club. Neste trimestre, a pluralidade cultural está ainda mais evidente, pois o Club tem se tornado um polo multicultural referência na zona sul de São Paulo.



Divulgação

Os artistas que por aqui passam sempre saem bastante satisfeitos com os resultados, principalmente pela repercussão ante o público diverso que frequenta o Transatlântico.

Nos próximos meses teremos o retorno de dois artistas que já fizeram sucesso por aqui. Dino Pazzanese traz as obras que representam seu universo particular, enquanto Wagner Kuroiwa apresenta, entre outras, suas obras feitas em radiografias. Teremos também Angélica Pedroso, que traz a experiência adquirida em galerias no exterior, além de mais três exposições no mezanino, em parceria com a Cia Arte Cultura.

Para quem gosta de música, teremos dois concertos durante o trimestre. O lançamento do CD Erudito, de Daniela De Carli e um repertório com músicas da cantora francesa Edith Piaf, apresentado por Priscila Lavorato.

A entrevista desta edição é um capítulo a parte onde abrimos espaço para a economista Ana Carla Fonseca, para que discorra e explore o tema Cidades Criativas, Soluções Inventivas e Economia Criativa. E já que o assunto é economia, o ciclo de palestras terá como convidados Klaas Neubert e Edson Dossi, da Accenture, falando sobre “Estratégias para crescimento no cenário competitivo da indústria financeira brasileira”.

Confira também as fotos do 1º Torneio de Golf Club Transatlântico realizado no Guarujá Golf Clube e as novidades de nossa parceria com o Yacht Club Santo Amaro.

O reconhecimento por parte dos sócios, artistas, palestrantes, parceiros e frequentadores certamente nos enche de orgulho, pois sabemos que é fruto de uma busca constante por trazer sempre o melhor, tanto para quem expõe, para quem vem fazer negócios, como para quem vem a lazer, enfim, para todos. *We bring people together.*

Boa leitura!

Rolf Wiegel - PRESIDENTE

Contamos com as suas contribuições (envie a sua dica ou sugestão para cartadoleitorapplaus@clubtransatlantico.com.br).

Sumário

Cultura

Exposição Dino Pazzanese	4
Do Popular ao Erudito, com Daniela De Carli	
Exposição Angélica Pedroso	5
Ciclo de filmes alemães.....	6
Flash Back	
Exposição Wagner Kuroiwa	7
Ma Vie en Rose – com Priscila Lavorato e Thadeu Romano	
Exposição 3 em 1	8
Palestra: Bancos: para onde e como crescer?	9
Gastronomia	12

Entrevista

Cidades Criativas por Ana Carla Fonseca	10
---	----

Sócios

Yacht Club Santo Amaro	
Torneio de Golf Club Transatlântico	13
Aconteceu	14

4

5

7

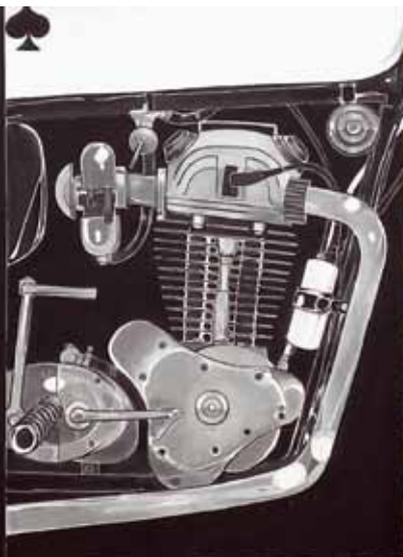
8

10



Club Transatlântico

We bring people together.



Black Dog

Dino Pazzanese é um artista de sucesso reconhecido, com obras expostas no Brasil, Estados Unidos e Portugal, além de ser membro da NOHO Gallery (Chelsea, Nova York), desde 2011, onde expõe bianalmente. Mesmo sendo paulistano, é fora do Brasil que ele faz boa parte das suas exposições. No entanto, mais uma vez o artista retorna ao país e escolheu o Club Transatlântico para sua mostra Black Dog, em cartaz entre os dias 4 e 28 de junho.

Composta por cinco painéis, dos seis que estavam na NOHO, junto com mais dois que estavam em outra galeria nova-iorquina, a WARD Gallery, a Black Dog revela um pouco do universo onírico do artista, já visto em outra mostra realizada no Club. "A última exposição no Transatlântico foi bárbara, a aceitação foi muito boa", elogia Dino.

Para ele, este intercâmbio entre as metrópoles, ter exposto em Nova York e agora em São Paulo, também torna sua obra mais interessante. Por meio de suas pinturas, Dino conta suas vivências e sonhos. Trata de temas como o desencontro das almas nas cidades, a política ideológica e comportamental que muitas vezes oprime a pessoa intelectualizada e a beleza da fé e da poesia.



Segundo o artista, o título Black Dog é relativo a uma expressão que significa algo que é real, mas não é discutido abertamente pela sociedade. "Nas obras, estão as coisas que se deram na minha realidade, fora do que a mídia e o mundo pretendem que a gente entenda como real. A verdade nem sempre é bem-vinda, mas ela é sempre interessante", explica o artista. Então, está pronto para entrar neste universo de Dino Pazzanese?

EXPOSIÇÃO

De 4 a 28 de junho, segunda a sexta-feira, das 9h às 22h, no Foyer Cultural

VERNISSAGE

14 de junho, quinta-feira, às 20h
Todas as obras estarão à venda



Uma união de estilos musicais

O Club Transatlântico traz para seus sócios e frequentadores a oportunidade de conferir um projeto cultural diferenciado, em parceria com a US4U eventos: o lançamento do CD Atmosferas I, da Mezzo-soprano gaúcha Daniela De Carli. “O Club me encantou por se tratar de um “oásis cultural”. Em um país em que o artista infelizmente ainda batalha sozinho por seu espaço, sinto-me lisonjeada por ser acolhida com tanto carinho e respeito. Realmente a Alemanha anda de mãos dadas com a Cultura”, elogia a artista.

Natural de Caxias do Sul (RS), Daniela De Carli (dos germânicos “Germani D’Austria” e “von Karl”) também é bailarina e atriz. Descendente de imigrantes italianos, ela cresceu em uma família musical: o seu tataravô Francesco Garziera era maestro e organista da Igreja de Padova, o bisavô Giuseppe Sciessera era violinista, sua avó Lidia tocava bandolin, e a mãe, Ivete, é pianista e regente.

Embora se trate do lançamento de seu CD Erudito Atmosferas I, ou o que ela chamaria de “um passeio pela História da Música Vocal através dos tempos”, o show contará, em seu repertório, com músicas do segundo CD do projeto, o Atmosferas II, cujo repertório inclui clássicos da MPB e World Music, a ser gravado logo após o lançamento do primeiro. “Este projeto vem sendo pensado e elaborado há um bom tempo e foi aprovado pelo MinC em 2010. Especialmente neste show, eu apresentarei também um “lied”, como forma de homenagear o Club”, finaliza a Mezzo-soprano.

Daniela já atuou em diversos musicais, gravou trilhas para Cinema e Publicidade e também como artista fixa dos Corpos Estáveis do Theatro Municipal de São Paulo. E, sob regência do Maestro Mateus Araujo, à frente da Orquestra Sinfônica Musical (OSM), na primeira montagem em São Paulo, em maio de 96, da obra-prima de Claude Debussy, a Ópera PELLEAS ET



They Andrade

MELISANDE, com excelente crítica da APCA, destacando-se também em outras grandes produções, no Brasil e Exterior (USA e México).

DO POPULAR AO ERUDITO,
COM DANIELA DE CARLI

28 de junho, quinta-feira,
às 20h30

Ingresso: R\$ 20 sócios e
R\$ 25 não-sócios

Reservas: (11) 2133-8606



Muita história pra contar

O Club Transatlântico abre suas portas para uma exposição bastante interessante. A artista plástica Angélica Pedroso apresentará suas obras entre os dias 2 de julho e 2 de agosto. Com um estilo de vida próprio, Angélica deixou a badalação das grandes galerias das metrópoles e instalou-se em uma casa-ateliê onde apresenta sua arte e gastronomia aos que comparecem ao local.

Formada em artes plásticas pela Escola de Belas Artes de São Paulo, percorreu várias galerias da Europa, com obras vendidas na Itália, Holanda, França, Alemanha e África. Nas suas telas, figuras diferentes, com uma harmonia de cores, por vezes completadas com frases da própria artista ou de inspirações. Tudo em seu ateliê transpira lembranças da viajante e das culturas dos diferentes povos que encontrou.

Apesar das obras em acrílico sobre tela, a semelhança com toques de aquarela deixa nítida esta formação da autora. Amante da gastronomia, deixa transparecer essa paixão em seus quadros.



Divulgação

“Toda a sedução da cor, do aroma, do sabor da gastronomia estão presentes em meus quadros”, completa Angélica, vegana e cozinheira de mão cheia.

Vale a pena conferir a exposição, conhecer o ateliê e pesquisar um pouco mais sobre a vida e a obra da artista, que ganhou um documentário assinado pelo diretor Paulo Pedroso.

EXPOSIÇÃO

De 2 de julho a 2 de agosto, segunda a sexta-feira,
das 9h às 22h, no Foyer Cultural

No dia 2 de julho a artista estará no Club Transatlântico

Todas as obras estarão à venda

Ciclo de Filmes Alemães

Para os meses de junho, julho e agosto, os filmes alemães vêm com tudo. No primeiro mês, prestaremos uma homenagem às mulheres. No segundo, traremos películas alemãs filmadas em outros lugares do mundo. Por fim, em agosto, filmes de diretores alemães da atualidade. Como sempre, imperdível!

JUNHO



DIA 6 - DIE FREMDE (A ESTRANHA)

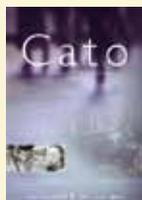
Direção Feo Aladag, 2010. Alemão com legenda em português.
Fugindo de maus-tratos num casamento infeliz em Istambul, na Turquia, a jovem turco-alemã Umay decide pegar o filho Cem e regressar à casa de seus pais, em Berlim, à procura de uma vida melhor.



DIA 13 - ADELANTE MUCHACHAS! – Documentário.

Direção Erika Harzer, Kalle Stayman, 2004. Alemão com legenda em português.

Duas equipes de futebol feminino se enfrentam em Tegucigalpa, capital de Honduras. Uma surgiu a partir de um programa social, em outra jogam as filhas de famílias ricas.



DIA 20 - CATO Documentário. Direção Dagmar Brendecke, 2008. Alemão com legenda em português.

Retrospectiva da breve vida da jovem Cato Bontjes van Beek (1920-43) entre os sonhos da juventude e a resistência política como membro da "Orquestra Vermelha" (Rote Kapelle).



DIA 27 - CASE COMIGO (HEIRATE MICH) Documentário. Direção Uli Gaulke e Jeannette Eggert, 2003. Alemão com legenda em português.

Filme sobre o chegar e o partir, a guerra dos sexos e o choque entre duas culturas, que mostra a mudança de uma cubana para Hamburgo, após o casamento. Foi exibido 8 vezes no festival em Havana e obteve 5.000 espectadores em uma única semana.

FILMES

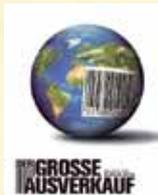
Quartas-feiras, às 20h

Ingresso: gratuito, com direito a pipoca

Reservas: (11) 2133-8606

Obs.: O Restaurante Weinstube estará aberto antes e depois dos filmes.

JULHO



DIA 4 - DER GROSSE AUSVERKAUF (A GRANDE LIQUIDAÇÃO) Documentário.

Direção Florian Opitz, 2006. Alemão com legenda em português.

Um maquinista britânico, uma mãe filipina, um ativista sul-africano e os moradores de uma cidade na Bolívia lutam contra a privatização e suas consequências.



DIA 11 - KINSHASA SYMPHONY Documentário.

Direção Claus Wischmann e Martin Baer, 2010. Alemão com legenda em português.

Retrata o dia a dia da única orquestra sinfônica "negra", a Orquestra Sinfônica Kimbanguista de Kinshasa, capital da República Democrática do Congo.



DIA 18 - SHANGHAI FICTION Direção Julia Albrecht e Busso von Müller, 2009. Alemão com legenda em português.

Um trabalhador sazonal, uma mulher de negócios, um professor universitário e um arquiteto alemão na Babel chinesa do século 21.



DIA 26 - SOBRE A ÁGUA (ÜBER WASSER) Documentário. 2007. Alemão com legenda em português.

Em três episódios, o filme mostra resultados dramáticos da mudança climática. No Cazaquistão, após o desaparecimento do Mar de Aral, vilas de pescadores se transformam subitamente em um deserto. E nas favelas de Nairóbi, a água potável vira uma mercadoria e uma questão de vida e morte.

AGOSTO



DIA 1 - DAVID QUER VOAR Documentário. Direção: David Sieveking, 2010. Alemão com legenda em português.

O jovem diretor de cinema segue o ídolo homônimo na trilha da meditação transcendental do guru Maharishi Mahesh Yogi. Em sua odisséia aventureira, do Teufelsberg em Berlim, até o Himalaia, ele conecta experiências espirituais e observações grotescas a uma fascinante e inteligente pesquisa documental.



DIA 8 - MEIN NAME IST EUGEN Direção Michael Steiner, 2006. Alemão.

Quatro crianças saem para uma aventura pela Suíça, procurando pelo fabuloso tesouro do lago Titicaca, descoberto por Fritzi Bühler.



DIA 15 - GOETHE! – ROMANCE Direção Philipp Stölzl, 2010. Alemão sem legenda.

Depois que o aspirante a poeta Johann Wolfgang Von Goethe não passa em seus exames para advogado, ele é enviado a uma casa de repouso em busca de recuperação. Ao invés disso, ele se apaixona por Lotte, uma jovem prometida a outro homem.



DIA 22 - DER GANZ GROSSE TRAUM Direção: Sebastian Grobler, 2011. Alemão.

Um professor de inglês leva o futebol da Inglaterra para a Alemanha no final do século 19 ao ensinar o esporte para seus alunos.



DIA 29 - EFFI BRIEST Direção: Hermine Huntgeburth, 2009. Alemão.

Duelos e conflitos dentro de um triângulo amoroso. Effi Briest se casa muito cedo com Baron, homem mais velho totalmente dedicado à política. Tempos depois, morando em uma pacata cidade, conhece o amor nos braços do Major Crampas.

O médico e o pintor

Wagner Kuroiwa, médico e artista plástico consagrado, volta ao Club Transatlântico para mais uma exposição de sucesso. “É com grande satisfação e entusiasmo que volto a expor aqui. Quero enaltecer a organização, a presteza e proficiência do Club e o zelo que dedica a seus eventos”, elogia.

Especializado em Saúde Pública e Direito Sanitário pela USP, tem uma carreira de grandes homenagens na área. O que também acontece como artista plástico, já que recebeu diversos prêmios em Lisboa, Portugal, no Salão Bunkyo e no Open Studio de São Paulo.

Na mostra, resgata uma técnica desenvolvida por ele, que consiste em desenhos sobre radiografias e tomografias, material inusitado e um problema ambiental. “Como médico, o convívio com este suporte foi natural.



Como artista e observador, imaginei que seria algo interessante. O efeito é instigante, pois parece fotografia com brilho forte e contornos marcados, no mínimo curiosos”, explica.

Como trabalha com diferentes técnicas, trará também aquarelas, pastel, bico de pena e acrílico, em diferentes suportes, papel, radiografia /tomo e tela. “Não

Divulgação



pensei em um título específico para a exposição, mas a novidade está nos trabalhos deste ano, em que o espectador é cúmplice numa observação esguia, meio voyeur, de soslaio”, finaliza.

EXPOSIÇÃO

De 6 a 30 de agosto, segunda a sexta-feira, das 9h às 22h, no Foyer Cultural
Todas as obras estarão à venda

Dance sem parar

Os embalos do Club Transatlântico estão de volta! A noite mais esperada do ano vem aí: a sexta-feira do Flash Back acontece no dia 17 de agosto. Os mais animados poderão novamente apresentar as coreografias imortalizadas por John Travolta, ao som dos The Bee Gees, Donna Summer, Patrick Juvet e Village People. E para garantir o sucesso, renovamos a parceria com o DJ Badinha, que conta com programas de rádio no currículo, além de discotecagem em casas noturnas de renome na capital paulistana.

“É muito bom produzir novamente este evento. A iniciativa do clube em trazer de volta uma Era mágica foi fantástica. As pessoas são super divertidas e têm um ótimo gosto musical”, diverte-se o DJ, que se diz apaixonado pelo estilo por resgatar boas memórias. “Flash back nos leva a uma regressão, nos faz lembrar dos amigos, das aventuras, das roupas, enfim, nos faz voltar àquela época”, explica.

Além dos grandes clássicos, Badinha trará uma seleção de músicas nacionais da época, para tornar a noite ainda mais divertida. “A vida é sempre cheia de responsabilidades, e nestas horas de lazer podemos nos divertir e relembrar os melhores anos de nossas vidas. O público pode esperar muita energia, pois os embalos serão demais”, garante o DJ.



FLASHBACK

17 de agosto, sexta-feira, às 20h
Ingresso: R\$ 35 sócios e R\$ 40 não-sócios
Reservas: (11) 2133-8606

Ode ao amor



Difícil não se emocionar diante do romantismo das músicas da francesa Edith Piaf. A performance musical “Ma Vie en Rose”, que o Club Transatlântico trará no dia 30 de agosto tem como base a trajetória pessoal e profissional da artista. Priscilla Lavorato apresenta em forma de música a história da vida de Piaf, acompanhada pelo acordeon de Thadeu Romano. “O repertório é bem tradicional e as pessoas gostam, porque é todo baseado no que a Piaf melhor cantava, que é o amor”, explica a cantora.

Priscilla Lavorato fez curso livre de canto no Conservatório Souza Lima, com Selma Buso, Rafael Dantas, Gilberto de Syllus e Walter Nery. Faz parte do Grêmio Recreativo de Resistência Cultural ao Samba Paulista, pelo qual participa de shows com compositores da velha guarda de São Paulo, como Ideval Anselmo, Eliseth Rosa (Vai-Vai), Zé Maria do Peruche e Tias Baianas. Thadeu Romano tocou ao lado de grandes nomes da música brasileira como Zizi Possi e Dominginhos.



MA VIE EN ROSE – COM PRISCILLA LAVORATO E THADEU ROMANO

30 de agosto, quinta-feira, às 20h
 Ingresso: R\$ 30 sócios e R\$ 35 não sócios
 Reservas: (11) 2133-8606



Denise Müller



Angela De Luca



Eliana Tsuru

Três em um

Para os próximos três meses, o Club Transatlântico organizou diferentes exposições no espaço Mezanino, em parceria com a Cia Arte Cultura. “Estamos muito orgulhosos pela parceria estabelecida com essa entidade de grande tradição cultural e otimistas no tocante ao aspecto comercial”, comemora Paco de Assis, curador das exposições. Confira o que vem por aí!

Drei Techniken

Esta exposição unirá os trabalhos de três artistas com técnicas e temas distintos. As xilografuras de Denise Müller reproduzem cenas urbanas. Sua técnica lhe rendeu diversos prêmios em salões oficiais. Eliana Tsuru participará com pratos decorativos, em baixo esmalte, nos quais podemos conferir a sutileza do traço e o resultado plástico da artista. Angela De Luca possui trabalhos premiados em salões do Brasil e exterior e trará a representação de animais brasileiros.

EXPOSIÇÃO

De 4 a 28 de junho, segunda a sexta-feira, das 9h às 22h
Vernissage: 5 de junho, terça-feira, às 20h
 Obs.: Todas as obras estarão à venda.

Priscila Malta

Esta é a primeira exposição da artista que, apesar da pouca idade, possui grande acervo e demonstra um olhar especial como fotógrafa. Formada pela Escola Panamericana de Arte, concluirá, no final deste ano, o curso superior em fotografia pela Anhembi-Murumbi. O trabalho da artista se volta para o universo das cidades, o cotidiano de ruas, avenidas e espaços públicos. Seu trabalho é marcado pelo estudo de placas e seus dizeres.



Priscila Malta

EXPOSIÇÃO

De 2 a 26 de julho, segunda a sexta-feira, das 9h às 22h
Vernissage: 3 de julho, terça-feira, às 20h
 Obs.: Todas as obras estarão à venda.

Margarita Farré

Artista catalã, de Barcelona, vive e trabalha em São Paulo desde 1957. Consagrada pelo ineditismo de seu trabalho tridimensional, recebeu prêmios que poucos artistas contemporâneos conquistaram. A exposição Pinturas de Margarita Farré trará, pela primeira vez ao público que só a conhece como escultora, seu trabalho de pintura. São aproximadamente 16 trabalhos divididos nas séries “Figuras”, na qual apresenta pinturas de figuras femininas infanto-juvenis e “Abstratas”, onde apresenta trabalhos com muita cor.



Margarita Farré

EXPOSIÇÃO

De 6 a 30 de agosto, segunda a sexta-feira, das 9h às 22h
Vernissage: 7 de agosto, terça-feira, às 20h
 Obs.: Todas as obras estarão à venda.

Apoio:





Bancos: para onde e como crescer?

O mercado financeiro representa um universo vasto, cheio de conceitos, desafios, soluções e novas estratégias. Para conhecer melhor este interessante assunto, confira a palestra que será proferida pelos palestrantes Edson Dossi e Klaas Neubert, da Accenture, no Club Transatlântico, dia 28 de agosto.

Edson Dossi é executivo sênior da Accenture, responsável pela Prática de Estratégia para a Indústria Financeira e especializado em Estratégias de Crescimento para o Varejo Bancário. Formado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo e possui diploma de MBA pela NYU Stern School of Business.

Klaas Neubert é gerente sênior da Prática de Estratégia Corporativa da Accenture em São Paulo, especializado em Estratégias de Crescimento para Clientes da Indústria Financeira. Graduado em engenharia eletrônica pela Universidade Técnica de Darmstadt na Alemanha, possui diploma de MBA com distinção da London Business School. Antes de juntar-se ao escritório da Accenture em São Paulo, trabalhou nos escritórios da empresa em Londres, Frankfurt e Munique, atendendo clientes na Inglaterra, Alemanha, Dinamarca, Noruega, Holanda e Suíça. A Accenture é uma empresa global de consultoria em gestão, serviços tecnológicos e outsourcing. Com 236.000 pessoas, servindo clientes em mais de 120 países, gerou receitas líquidas de US\$ 25,5 bilhões no ano fiscal encerrado em 31 de agosto de 2011.

Nos desafios a serem enfrentados, a palestra **Estratégias para Crescimento no Cenário Competitivo da Indústria Financeira Brasileira** terá como foco os bancos de varejo e atacado, com ênfase nos segmentos pessoa física, médias e pequenas empresas.

Durante a palestra, Edson e Klaas irão abordar três aspectos. O primeiro será sobre os principais desafios para os bancos no Brasil, em relação aos objetivos de crescimento e aumento da rentabilidade. “Um dos grandes desafios dos bancos brasileiros

hoje é compensar a queda da rentabilidade gerada pela redução das taxas de juros por meio do aumento de receitas e da redução de custos operacionais”, exemplifica Klaas.

O segundo, sobre as principais oportunidades de crescimento no contexto brasileiro, com estratégias para capturar essas oportunidades. “Vamos discutir opções para aumentar a rentabilidade de clientes existentes, detalhar os desafios de atender clientes em arquiteturas multi-canal e discutir meios de expandir o modelo de negócios para segmentos pouco explorados”, diz Edson.

“O terceiro e último momento da palestra abordará estratégias de crescimento por meio de uma expansão para outros países da América Latina”, explica Klaas.

Em 2011, a Accenture investiu aproximadamente meio bilhão de dólares em atividades de pesquisa e desenvolvimento. “Nosso expectativa em relação a palestra é poder compartilhar os resultados mais relevantes destas pesquisas com membros da comunidade financeira e de outros setores da indústria e, desta maneira, fomentar uma discussão construtiva sobre as opções de crescimento da indústria financeira no Brasil. Traremos evidência quantitativa e qualitativa para tornar o conteúdo da apresentação interessante e suportar as análises”, finaliza Klaas.

Assim, a palestra pode ser direcionada a todos que procuram entender melhor as opções de crescimento dentro e fora do Brasil, sejam membros da comunidade financeira ou de outros setores da indústria. Em um momento em que as instituições bancárias se veem pressionadas a diminuir os juros, é importante conhecer o futuro do mercado financeiro do país. Portanto, esta palestra torna-se imperdível.



Klaas Neubert

Divulgação

ESTRATÉGIAS PARA CRESCIMENTO NO CENÁRIO COMPETITIVO DA INDÚSTRIA FINANCEIRA BRASILEIRA COM EDSON DOSSI E KLAAS NEUBERT

28 de agosto, terça-feira, das 19h às 21h

Ingresso: cortesia para sócios e convidados (até 02) e R\$100 não sócios, com direito a coquetel

Reservas: 2133-8606

Patrocínio:



Cidades Criativas: problemas resolvidos?

Economia e cultura podem parecer ciências opostas, no entanto, há décadas elas caminham juntas, com o intuito de transformar as cidades. É um novo conceito que surge no mundo, o de Cidades Criativas.

Ana Carla Fonseca optou por especializar-se em Economia Criativa de forma instintiva, até descobrir que, no exterior, ele já existia há algum tempo. Com experiência em políticas públicas – é formada em economia e administração pública -, no mercado privado – trabalhou por dez anos na Unilever – e vivência internacional – morou alguns anos no exterior, Ana Carla explica como economia, cultura, criatividade e urbanismo são temas interligados e que podem trazer grande benefício para todos os setores da sociedade. Dinâmica, a economista-administradora-urbanista nos incentiva a conhecer melhor o tema. Confira!

Comente sobre seu interesse pela união entre Economia e Cultura

Ana Carla Fonseca - Eu fiz Administração Pública e Economia, o que me levou a fazer estágio na área pública. Mas eu fui buscar algo diferente, na Cinemateca Brasileira. Ficava fascinada com países como França e Estados Unidos, que transmitiam, pela cultura, sua imagem e estilo de vida, o que alavancava o turismo. Eu sentia um abismo entre economia e cultura por preconceito de ambas as partes. E existia Economia da Cultura no mundo, já desde a década de 60. No Brasil, nem se falava disso e ainda hoje você termina a faculdade de economia sem saber o que é.

Depois, eu fiz mestrado na FEA – USP, com uma dissertação sobre Marketing Cultural, tema que também não era falado no Brasil na época (1993). De novo vi o abismo entre cultura, não só com economia, mas com o mundo dos negócios de modo geral. Em janeiro de 97 defendi a dissertação, que foi muito bem avaliada e cinco anos depois publiquei o livro Marketing Cultural e Financiamento de Cultura. Para escrevê-lo, eu fiz 26 entrevistas com empresas que investiam em cultura no Brasil e fiz um estudo comparativo entre 7 países, sobre como eles investiam em cultura e como se dava sua relação com a política de desenvolvimento. Então passei a fazer palestras sobre o assunto e em 2004, fundei a Garimpo Soluções. Dois anos depois, lancei o livro Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável, que ganhou um jabuti em Economia. Foi então que alguns colegas de economia que

ainda achavam que o tema era brincadeira perceberam que havia seriedade e as pessoas da cultura também passaram a ver o tema com menos resistência.

Como surgiu a Economia da Cultura e qual é a sua importância para a sociedade?

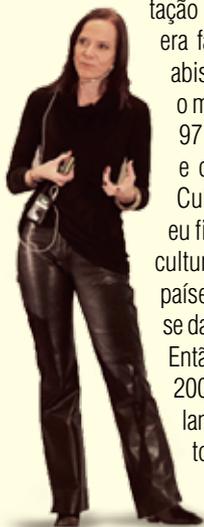
ACF - O termo surgiu nos EUA. Na década de 60, houve a incorporação de muitas tecnologias nas indústrias. Algumas fundações que sempre investiam na Cultura, em especial nos teatros, artes e espetáculos nos EUA, em Nova York especificamente, ficaram preocupadas porque, apesar dos investimentos, sempre tinham dificuldade para pagar as contas. Contrataram, então, dois economistas para entender o que estava acontecendo. Eles concluíram que os outros setores se beneficiavam do progresso de modo que podiam trocar mão de obra por capital, colocar máquinas no lugar de pessoas. No caso das artes, isso era impossível. O setor percebeu que não se beneficiava com a tecnologia. Por outro lado, os setores culturais eram muito empregadores, o que era uma boa notícia. Então, o mundo econômico lançou novos olhares ao setor e chegou-se à conclusão que ele precisava de uma cooperação especial.

A ideia não é colocar a cultura a serviço da economia, mas pensar em como se valer de instrumentos econômicos de modo que nossos talentos culturais possam se realizar profissionalmente. Assim, talentos não se perdem e se realizam economicamente.

E o que é Economia Criativa? Qual é sua relação com a Economia da Cultura? O termo já chegou ao Brasil?

ACF - Economia Criativa acaba tangendo a economia cultural. É um termo muito mencionado, mas ainda pouco entendido, em esforço de consolidação ainda. Abrange tudo o que é de Economia da Cultura, com uma parcela importante da tecnologia, em especial as mídias digitais.

No Brasil ficou um pouco confuso, porque o Ministério da Cultura, que no ano passado criou a Secretaria da Economia Criativa, durante muitos anos se recusava a falar do assunto. O tema chegou ao país durante a gestão do Ministro Gil, mas caiu no esquecimento, pois havia um receio de que a parte cultural se diluísse a partir do momento que entrasse a tecnologia. Mas retomamos o tema no ano passado, com a criação dessa Secretaria, para tentar desenvolver soluções nesse sentido. E, mais do que isso, creio que vamos conseguir caminhar para o conceito de Cidades Criativas.



O que são Cidades Criativas? Qual é o melhor exemplo?

ACF - Quando comecei a perceber essa aceitação do assunto, resolvi fazer doutorado em Urbanismo para trazer a pauta de Economia Criativa para o espaço urbano. Essa é a proposta de Cidades Criativas, tema de minha tese de doutorado. No mês passado, lancei Cidades Criativas: da teoria à prática, para contextualizar sobre como a gente incorpora a cultura e a criatividade não só para o benefício da economia ou dos criadores e das pessoas que lidam com isso diretamente, mas também para as cidades como um todo.

Se você imaginar cidades como Barcelona, Londres, Nova York, o que se busca nelas é exatamente a cultura e a criatividade. A discussão de Economia Criativa vai muito além do impacto ou benefício econômico em si. Ao fomentar essas questões, você faz com que o espaço público se torne mais agradável, dentro de uma cidade que valoriza a diversidade, pois consegue estreitar laços não só entre cultura e negócios, mas também na própria cidade, para resolver várias problemáticas que enfrentamos há décadas e não conseguimos.

Como podemos classificar se uma cidade é criativa? No Brasil, já temos algum exemplo?

ACF - Uma cidade é mais do que economia, tem outros fluxos, outras dinâmicas. Não falamos só de cientistas ou de artistas, mas de como a gente consegue fazer com que as pessoas que moram nesse espaço consigam ser mais criativas. Isso é importante porque a gente desmistifica a ideia de que criatividade é privilégio de alguns e começa a fazer com que todo mundo se beneficie disso, desde alguém que faz malabarismo na esquina, porque torna a cidade mais lúdica, até alguém que sai de casa, vê um outdoor divertido e dá risada, ouve uma música bacana, vê o malabarista e se diverte, é uma pessoa que vai ao seu trabalho mais aberta ao que é diferente. Isso faz com que a economia seja mais pujante, inovadora, a economia sendo mais inovadora a cidade se beneficia e a cidade sendo mais inovadora a economia se beneficia. Então vamos crescendo o ciclo. E assim a gente põe todas as fronteiras por terra. O que eu acho muito bacana nessa proposta de cidades criativas é que a gente une visceralmente o que é criatividade, o que é economia, o que é cultura e o que é sociedade.

No caso do Brasil, como isso é muito recente, falta um olhar mais delicado sobre as cidades sob esse prisma. Eu fiz um estudo com 18 colegas para verificar o que seria uma cidade criativa, que resultou no livro digital Cidades Criativas: perspectivas. O que deu para perceber desses depoimentos é que, uma cidade que se pretende criativa, é aquela na qual há muitas inovações, não só econômicas, mas aquelas entendidas como soluções para a própria cidade. Além disso, ela precisa ter conexões entre áreas da cidade, entre público e privado, entre local e global e mobilidade dentro da cidade. E a terceira característica é a cultura. E, à luz dessas três características, eu comecei a analisar algu-

mas cidades brasileiras. São Paulo, por exemplo, é pujante em termos de inovações, é uma cidade onde a cultura ferve, várias conexões começam a ser formadas, mas sofre visceralmente por conta de falta de mobilidade, as pessoas não travam tanto contato com a cidade como seria desejável porque é difícil se mexer, então há muito mais um arquipélago de bairros, uma cidade esquizofrênica, do que um sistema. Tem um profundo potencial para ser criativa, mas precisa resolver essa questão. E há pequenas cidades, como é o caso de Parati, Guararamirim, uma cidade de 5 mil habitantes no CE, que vêm se sobressaindo nestes três aspectos sem necessariamente saber que são características de uma cidade criativa. Elas descobriram isso de forma instintiva, mas foram fazendo articulações entre público e privado, foram fazendo com que a população travasse mais contato com a cidade, foram se projetando para o resto do Brasil e para o resto do mundo, inclusive, de uma forma interessante com base em sua cultura.

E o que são Soluções inventivas?

ACF - Soluções inventivas é um nome charmoso para designar essas inovações como soluções para problemas, que fazem com que a vida seja mais interessante, mais prática. Esse livro Cidades Criativas, soluções inventivas, tem um olhar mais específico sobre o legado dos grandes eventos esportivos e culturais, porque a gente vem tratando essas questões sem perceber que elas têm que gerar um legado para as cidades. A gente vem colocando a cidade a favor do evento, mas não o evento a favor da cidade. E esse é um risco que a gente vem correndo nos últimos anos, desde que começaram a discutir Copa e Olimpíadas. O que vai ficar para a cidade? Acho que temos que encontrar soluções para isso, para o contrato com a FIFA que é um abuso, para a falta de conexão entre público e privado e para a falta de apropriação para a sociedade civil. Enfim, ainda é preciso estudar muito, de modo geral, pois tudo isso, para o Brasil, ainda é muito recente. Eu costumo dizer que a economia é um barco que precisa ser direcionado para um determinado objetivo. E ela pode, assim, beneficiar a sociedade como um todo.





Shutterstock

III Festival Suíço

O gerente de A&B Jan Abegglen se dedica com afinco a todos os eventos promovidos no Club. Mas este tem um valor especial para ele, que é suíço e pode apresentar, em um cardápio especial, no Weinstube, a gastronomia típica da sua terra. O sucesso do Festival Suíço foi tamanho que ele chega a sua terceira edição e, pelo visto, conquistou lugar fixo no calendário do Club. Desta vez, será realizado entre os dias 6 e 10 de agosto. “Acontece no começo do mês, pois, além de ser o auge do inverno, dia 01 é comemorado o dia Nacional da Suíça”, explica Abegglen.

Além do cardápio diferenciado, na quarta-feira haverá a exibição de um filme suíço e, na sexta, uma apresentação de música folclórica. Sobre o cardápio, Jan Abegglen ainda mantém um certo suspense, mas avisa que não faltarão fondues e racletes. “O festival estará imperdível, isso eu garanto. Além de tudo, as comidas típicas suíças são ótimas para serem consumidas no frio”, lembra Jan.

FESTIVAL SUIÇO

De 6 a 10 de agosto, a partir das 18h
Reservas: (11) 2133-8600

Sopas para aquecer

Outro prato típico para se apreciar no frio são as sopas. E este é um hábito bem comum na República Tcheca, onde a iguaria substitui muitas vezes um almoço ou jantar e não necessariamente precisa estar frio para ser consumida. Para apresentar esta tradição de um país vizinho, o Club Transatlântico terá um buffet de sopas tchecas, entre os dias 11 a 15 de junho, com pratos como consommé de cogumelos frescos, sopa de ervilha, feijão branco e lentilha e sopa de tomate com cevadinha, entre outras delícias. Venha provar!



Divulgação

FESTIVAL DE SOPAS TCHECAS

De 18 a 22 de junho, a partir das 18h
Ingresso: R\$ 25 por pessoa
Bebidas não inclusas
Reservas: (11) 2133-8600



Divulgação

Um jantar especial

Que tal oferecer o que há de melhor na culinária para a pessoa especial que está ao seu lado? O Club Transatlântico inova em um cardápio delicioso e flexível, que agrada ao paladar de todos. “Quisemos fazer algo festivo, mas acessível a todos”, explica Jan Abegglen, gerente de A&B do Club.

Assim, serão 5 opções de pratos, divididas em 5 opções de menu (completo, 4 pratos, 3 pratos, prato principal +1 ou ainda sozinho), todas incluindo uma taça de Prosecco Courmayeur para o brinde. Para o amuse-bouche (tira-gosto), cappuchino de funghi seco, seguido de um antipasto de rosa de salmão defumado e vieras marinadas com leite de coco e capim santo e crostino de ervas. Como

entrada, ravioli de vitelo à espuma de Riesling, servido com aspargos verdes, seguido de filé de pescada grelhado com purê de alcachofra e espinafre refogado. Bem casado de amêndoas com sorvete de creme, morangos e mousse de chocolate para a sobremesa. Tudo isso em ambiente romântico criado especialmente para os apaixonados, no Restaurante Weinstube. Apareça!

DIA DOS NAMORADOS

12 de junho, terça-feira, a partir das 18h
Menu: a partir de R\$48
Incluso uma taça de prosecco
Reservas: (11) 2133-8600

Sócios



Uma parceria que deu certo

Em comemoração a nova parceria estabelecida com o Guarujá Golf Clube, o Club Transatlântico realizou, no dia 14 de abril, um torneio de Golf que contou com a presença de sócios e convidados. Apesar da chuva que ameaçou estragar o dia, o sol acabou aparecendo e os participantes puderam se divertir bastante. O torneio acabou sendo bastante agradável para todos, o que mostra que, mais uma vez, o Club acertou na escolha que fez, para oferecer sempre o melhor aos seus frequentadores! Confira abaixo dois depoimentos de sócios participantes do torneio.

“A proposta do torneio e da parceria, a princípio, para mim não foi muito lógica, porque eu não imaginava que havia tantos golfistas no Club. Só que, para minha grande surpresa, às 6h da manhã, na saída dos participantes do Club já se encontraram pelo menos 17 pessoas e outros já esperavam no Guarujá. Estávamos em um super clima, todo mundo bastante animado. Fomos recebidos com muita atenção e gentileza, e mesmo com muita chuva começamos o torneio. Com sorte, eu tive uma parceira bem simpática e eu me diverti bastante. Logo em seguida apareceu o sol e nos secamos todos para continuar jogando todos os 18 buracos. O GGC é um clube com um campo de golfe muito interessante, com bastante água para enfrentar e atravessar e uma paisagem maravilhosa. Depois do jogo, fomos recebidos com prosecco, oferecido pelo Clube da Champa, e um almoço caprichado, com vinhos, cerveja etc. Muitos prêmios e brindes foram oferecidos e bom humor de todos os participantes, especialmente dos anfitriões foi incrível. Foi um dia e tanto!”, elogia Ann Vierneisel.

“A iniciativa de fazer a parceria com o GGC foi muito boa para todos os jogadores de golf do Club Transatlântico. eu gostei muito do lugar, da hospitalidade do presidente, a maneira que nos recebeu, o almoço. O torneio foi muito bem organizado, infelizmente teve muita chuva, mas não atrapalhou. O ambiente estava muito bom, bastante amigável. Entre os outros sócios e amigos, todos os comentários eram bastante positivos. O campo do GGC não é fácil, tem muita água, nos é um desafio. Quando eu for para o Guarujá novamente, certamente jogarei por lá”, conta Ruediger Stump, que ficou bastante feliz também por ter ganho duas diárias no Sofitel Guarujá, ocasião em que pretende usufruir novamente da parceria Club Transatlântico - GGC.



junho / julho / agosto 2012

Divulgação

Divulgação



Yacht Club Santo Amaro

Queridos sócios e amigos do Club Transatlântico,

Gostaria de aproveitar a oportunidade para convidar a todos para um programa especial de final de semana: vir conhecer o Yacht Club Santo Amaro.

O YCSA é um clube de tradição náutica com mais de 80 anos. Com uma arquitetura tradicional em estilo germânico, está localizado às margens da represa de Guarapiranga.

Nosso clube é considerado o maior da represa para prática de esportes relacionados à vela, sendo o clube brasileiro com maior número de medalhas em Olimpíadas neste esporte. Dentre os principais campeões, destacamos Robert Scheidt, bicampeão olímpico na classe Laser e medalha de prata na classe Star.

Traga seu filho entre 8 e 16 anos para participar de uma aula experimental de vela, temos instrutores capacitados a passar os primeiros passos neste esporte.

Além desta tradição náutica, o clube proporciona um ambiente ideal para atividades “outdoor” para toda a família, contando com infraestrutura completa, com piscina, sauna, quadra de tênis, quadra poliesportiva, bolão, bares e restaurante, tudo isto com uma incrível vista da represa, o que proporciona a sensação de estarmos fora da cidade de São Paulo.

Para quem gosta de diversão, no próximo dia 2 de junho realizaremos a concorrida festa junina do YCSA, com as tradicionais brincadeiras e culinária desta época do ano.

Aguardamos sua visita!

Marcos T. Dietrich
Gerente Geral





1



2



3



4



5

1) Vernissage da exposição coletiva “Cinco Olhares”, em parceria com a Cia Arte Cultura, no dia 24 de abril. Da esq. para dir., os artistas Robert Koch, Eliana Corinti Jordão, Ieda Helal, Marilda Martinelli e Martina Ficker, junto com a diretora cultural Wiebke Habicht.

2) Sessão do Ciclo de Filmes, com participação especial do diretor Florian Cossen, Wiebke Habicht, Rolf Wiegel e Elena von Saucken que trabalhou no Screenplay.

3) Sr. Rolf Wiegel, presidente do Club, com Walter Neiva, diretor cênico do Concerto “Entre Operetas e Musicais”.

4) Adriana Clis e Saulo Javan, no Concerto, que trouxe um repertório especial que agradou ao público. Sucesso!

5) Mais uma aposta de sucesso do Club: lançamento do livro Weltgeschichten. Da esq. para dir., Ursula Dormien editora do Jornal Brasil-Post, Rolf Wiegel Presidente do CT, Cônsul Geral da Alemanha Matthias von Kummer e Eckhard E. Kupfer.

6) Público assiste ao filme Das Lied in mir. A exibição foi um sucesso, programa divertido e informativo para toda a família!

Fotos 1, 2, 3, 4 e 6 - Divulgação / Foto 5 - Brasil-Post



Applaus

Club Transatlântico
Rua José Guerra, 130
CEP 04719-030
São Paulo - SP - Tel: (11) 2133-8600

www.clubtransatlantico.com.br

Applaus é uma publicação bimestral dirigida aos associados, visitantes e amigos do Club Transatlântico.

Diretores responsáveis - Wiebke Habicht, Eckart-Michael Pohl e Oskar Kedor
Coordenação - Jo Achim Liebert e Renata Abreu
Textos, edição e revisão - SDS Consulting (11) 4343-6533
Jornalista responsável - Fernanda Caleffi Barbetta (Mtb 150942)
Edição de arte - Nobreart Comunicação (tel.: 11 3739-4947)
Impressão - Stilgraf Artes Gráficas e Editora Ltda. (tel.: 11 3611-9788)
Redação - Fernanda Caleffi Barbetta (Mtb 150942)
Vendas de anúncios - (11) 2133-8673

O sorriso mais bonito da Alemanha vem até você.



AIDA INCLUSIVE

- Pensão completa com bebidas nos restaurantes buffet
- Ofertas atrativas de esportes e bem-estar
- Entretenimento de primeira classe
- Gorjetas
- Todos os impostos e taxas



Com AIDA você vivencia o cruzeiro de uma forma totalmente nova.

AIDA combina cruzeiro, spa, férias na cidade e aventuras na natureza, com toda a comodidade de um hotel flutuante. Aproveite nossa grande variedade e serviços de primeira classe em uma atmosfera relaxada – e tudo isso com uma ótima relação custo x benefício. Realize a viagem dos seus sonhos, por exemplo:

Rota Mediterrâneo 5 com AIDAdiva:

Antália • Istambul • Izmir • Atenas/Piraeus • Rodes • Antália

Maio a Outubro de 2012

7 dias de/até Antália

a partir de **799 €*** por pessoa

Rota Mar Báltico 1 com AIDAblu ou AIDAso!

Warnemünde • Tallinn • São Petersburgo • Helsinki • Estocolmo • Gdansk/Gdynia • Copenhagen • Warnemünde

Maio a Setembro de 2012

10 dias de/até Warnemünde

a partir de **1.399 €*** por pessoa

Informe-se e reserve a sua viagem com os especialistas da Central de Atendimento ao Cliente AIDA, tel. (21) 39580164, e-mail: brasil@aida.de ou na sua agência de viagens.

* Preço AIDA VARIO com base em ocupação dupla (cabine interna), contingente limitado, inclusive 5 euros de sobretaxa de combustível por pessoa e por dia. Preços em reais com base na taxa de câmbio do dia do pagamento.

Martín Códax chegou ao Brasil. Olé!



Beba com moderação

Martín Códax



PENINSULA

"O melhor da Espanha, para você"

<http://www.peninsulavinhos.com.br>

SP 11 3822 3986 • RJ 21 2529 8983